

## MOEDA E CRÉDITO – EXPANDE-SE O ENCAIXE

Foram emitidos em outubro NCr\$ 100,5 milhões, dos quais NCr\$ 20,6 milhões se destinaram ao reforço da Caixa em moeda corrente do Banco do Brasil e os NCr\$ 79,9 milhões restantes acresceram o montante do papel-moeda em circulação. O ritmo de expansão dos meios de pagamento baixou para 0,8% nesse mês, com a moeda escritural do Banco do Brasil crescendo, a dos bancos comerciais se expandindo em cerca de 3% e os empréstimos de 2%. O encaixe livre dos bancos, elevou-se de 12,8% em setembro, para 15,4% em outubro, o que revela melhoria da liquidez bancária, ao mesmo tempo que representa potencial de expansão do crédito.

No período janeiro/setembro as operações do Banco do Brasil com os principais setores da

economia, em seu conjunto, tiveram acentuada expansão, como mostra o QUADRO II. O financiamento do déficit de caixa do Tesouro Nacional pelo Banco do Brasil e Banco Central alcançou a cifra de NCr\$ 581,1 milhões, enquanto os empréstimos do BB à autarquias se reduziram de NCr\$ 7,9 milhões e seus depósitos cresceram de NCr\$ 361,5 milhões, atuando no sentido de compensar em parte o desequilíbrio financeiro do Tesouro.

O setor privado, no período jan./set., recebeu NCr\$ 621,0 milhões de recursos adicionais sob a forma de empréstimos, dos quais NCr\$ 307,5 milhões destinados a operações comerciais e NCr\$ 313,5 milhões às atividades rurais. Os depósitos do setor privado expandiram-se de NCr\$ 431,8 milhões, o que demonstra vir o Banco do Brasil

# 1 — PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Saldos em fins de ano ou mês

(NCr\$ milhões)

DATAS	PAPEL-MOEDA EMITIDO PELA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO E B. CENTRAL (a)	PAPEL-MOEDA EM PODER DAS AUTORIDADES MONETÁRIAS			PAPEL-MOEDA EM CIRCULAÇÃO (c = a - b)
		Caixa do Banco do Brasil	Caixa do Banco Central	Total (b)	
1953 — Dezembro ..	47,0	3,0	—	3,0	44,0
1954 — Dezembro ..	59,0	2,9	—	2,9	56,1
1955 — Dezembro ..	69,3	4,0	—	4,0	65,3
1956 — Dezembro ..	80,8	3,1	—	3,1	77,7
1957 — Dezembro ..	96,6	3,3	—	3,4	93,2
1958 — Dezembro ..	119,8	4,5	—	4,5	115,3
1959 — Dezembro ..	154,6	6,1	—	6,1	148,5
1960 — Dezembro ..	206,1	8,6	—	8,6	197,5
1961 — Dezembro ..	313,8	13,2	5,0	18,2	295,6
1962 — Dezembro ..	508,7	21,0	10,0	31,0	477,7
1963 — Dezembro ..	888,7	37,3	30,0	67,3	821,4
1964 — Dezembro ..	1 483,7	95,4	—	95,4	1 388,3
1965 — Dezembro ..	2 174,8	101,2	—	101,2	2 073,5
1966:					
Janeiro .....	2 123,0	149,5	—	149,5	1 973,5
Fevereiro .....	2 123,1	106,3	—	106,3	2 016,8
Março .....	2 123,2	135,6	—	135,6	1 987,6
Abril .....	2 173,3	92,1	—	92,1	2 081,2
Maió .....	2 243,4	104,1	—	104,1	2 139,3
Junho .....	2 343,6	104,4	—	104,4	2 239,2
Julho .....	2 363,9	109,1	—	109,1	2 254,8
Agosto .....	2 422,0	98,5	—	98,5	2 323,5
Setembro .....	2 482,3	126,5	—	126,5	2 355,8
Outubro .....	2 522,6	113,2	—	113,2	2 409,4
Novembro .....	2 662,8	111,8	—	111,8	2 551,0
Dezembro .....	2 840,3	98,9	—	98,9	2 741,4
1967:					
Janeiro .....	2 790,8	131,6	—	131,6	2 659,2
Fevereiro .....	2 790,8	150,3	—	150,3	2 640,5
Março .....	2 791,5	191,6	—	191,6	2 599,9
Abril .....	2 789,0	77,0	—	77,0	2 712,0
Maió .....	2 789,2	62,4	—	62,4	2 726,8
Junho .....	2 839,7	69,2	—	69,2	2 770,5
Julho .....	2 940,3	83,9	—	83,9	2 856,4
Agosto .....	2 940,5	149,2	—	149,2	2 791,3
Setembro .....	3 038,2	67,8	—	67,8	2 970,4
Outubro (*) .....	3 138,7	88,4	—	88,4	3 050,3

FONTE: Banco Central.

(\*) Estimativa.

**II — BANCO DO BRASIL — RECURSOS E APLICAÇÕES**  
(Milhões de NCr\$)

ATIVO	VARIAÇÕES		PASSIVO	VARIAÇÕES	
	1967			1967	
	Set.	Jan./Set.		Set.	Jan./Set.
I - Caixa em moeda corrente ...	- 81,4	- 31,1	I - Recursos próprios (inclusive saldo líquido das contas de resultado pendente) .....	+ 23,1	+ 102,9
II - Agências e correspondentes no exterior .....	-	+ 0,2	II - Débito junto ao sistema bancário:		
III - Outras contas vinculadas a câmbio .....	- 43,6	- 100,5	1. No País:		
IV - Empréstimos em conta corrente e títulos descontados:			a) Junto ao Bco. Central	- 35,3	+ 185,0
1. Ao setor governamental ..	+ 36,4	+ 573,2	b) Depósitos de bancos, inclusive os à ordem do Bco. Central .....	+ 204,2	+ 443,7
a) Tesouro Nacional (saldo líquido das operações financeiras) .....	- 7,1	+ 581,1	2. No Exterior:		
b) Autarquias, governos estaduais e municipais e outras entidades públicas .....	+ 43,5	- 7,9	a) Correspondentes e Agências no exterior .....	-	-
2. Ao setor privado .....	+ 171,5	+ 621,0	b) Fundo Monetário Internacional (responsabilidade líquida) .....	-	0,4
a) Carteira de Crédito Geral .....	+ 92,6	+ 307,5	III - Depósitos:		
b) Carteira de Crédito Agrícola e Industrial ..	+ 78,9	+ 313,5	1. Do setor privado .....	+ 87,5	+ 431,8
3. Ao setor bancário .....	+ 0,1	+ 0,3	2. Do setor governamental (exclusive Tesouro) .....	+ 10,3	+ 361,5
V - Compra e venda de produtos de exportação e importação (exclusive café) .....	- 36,4	+ 18,2	IV - Recursos das Instruções 204 e 205 da SUMOC (*) .....	- 0,2	+ 48,1
VI - Outras contas (***) .....	+ 224,7	+ 541,6	V - Depósitos compulsórios vinculados a operações cambiais (**)	-	0,3
TOTAL .....	+ 271,3	+ 1 622,9	VI - Outras contas (***) .....	- 18,3	+ 49,9
			TOTAL .....	+ 271,3	+ 1 622,9

(\*) Inclui o saldo liquido da extinta conta "Ágios e Bonificações", dada a mesma natureza desses recursos.

(\*\*) Inclusive Letras do Banco do Brasil e Letras do Tesouro "Série B" tomadas por importadores.

(\*\*\*) Resíduos das demais contas não constantes deste quadro; as contas interdepartamentais são tomadas por saldo liquido.

FONTE: Balancetes do Banco do Brasil, publicados na imprensa.

captando recursos para suas aplicações junto ao setor privado.

As transações vinculadas ao setor externo foram superavitárias, já que no período citado as Autoridades venderam mais câmbio do que compraram, absorvendo assim recursos em moeda nacional da ordem de NCr\$ 100,5 milhões, mesmo se levarmos em conta os prejuízos decorrentes da desvalorização da taxa cambial, por câmbio comprado.

As operações de café propiciaram a absorção de recursos no montante de NCr\$ 48,1 milhões, tendo em setembro o ingresso de recursos alcançado expressivo valor, em face do grande volume da exportação. O item "compra e venda de produtos"

também propiciou recursos às Autoridades Monetárias no valor de NCr\$ 18,2 milhões.

O setor bancário continuou a operar com níveis de recursos abaixo da posição normal durante o mês de setembro. O declínio dos depósitos voluntários foi mais do que compensado pelo incremento das reservas compulsórias. O redesconto elevou-se de NCr\$ 36,7 milhões. Segundo estimativas, os empréstimos dos bancos comerciais elevaram-se de NCr\$ 1940 milhões até setembro. Os depósitos expandiram-se de NCr\$ 2 308 milhões no mesmo período. O excesso dos depósitos sobre as aplicações destinaram a aumento do encaixe e à subscrição de Obrigações Reajustáveis em decorrência da Circular 85 do Banco Central.